



# Universidade: presente!



## XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

## O ASPECTO TRINO DO SIGNIFICANTE: DO ARBITRÁRIO AO VALOR

Projeto vinculado à pesquisa "*O rastro do som em Saussure*"

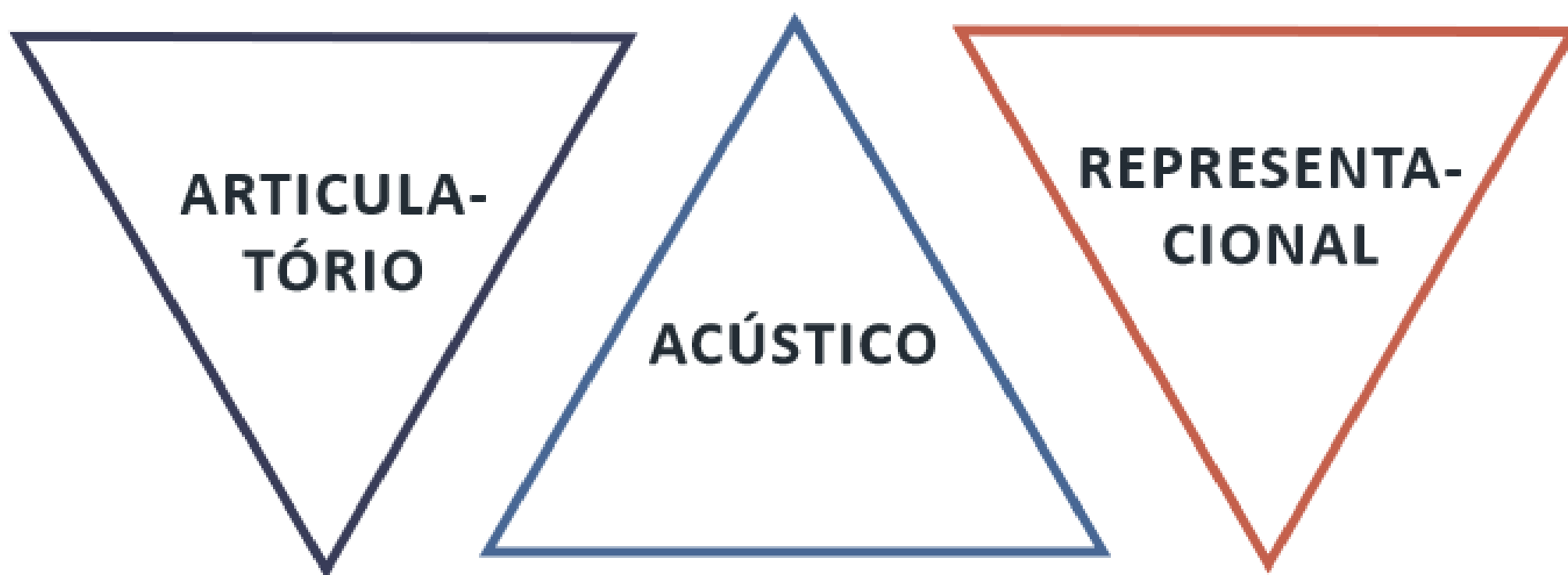
**Autoria:** Carolina da Silveira Riter

**Orientação:** Prof.<sup>a</sup> Dra.<sup>a</sup> Luiza Ely Milano

### INTRODUÇÃO

Partindo de nossa pesquisa anterior (SIC 2018), na qual propusemos uma leitura triádica para a face significante do signo linguístico, este trabalho tem como objetivo verificar se tal leitura encontra sustentação na teoria saussuriana, detalhando e avançando em nossa hipótese linguística.

Quanto ao seu aspecto trino, o significante pode ser visto a partir dos seguintes vieses: articulatório, acústico e representacional. O aspecto articulatório está ligado à produção do som. O aspecto acústico está na dependência do efeito que esse som provoca. E o representacional é a abstração da produção e da percepção sonoras, que permite a noção de valor saussuriano; é o fato semiótico por excelência.



### METODOLOGIA

Para avançar, portanto, nessa proposta, pesquisamos em fontes manuscritas saussurianas e em importantes trabalhos de releitores de seu legado (Godel, 1969; Mejía, 1999; Choi, 2002; Badir, 2017). Essas fontes nos levaram a conceitos linguísticos basilares, sendo eles, principalmente, a noção saussuriana do arbitrário e de valor linguístico.

### RESULTADOS

Os resultados da pesquisa se desdobram em três tópicos:

#### BIBLIOGRAFIA

- BADIR, Sémir. Is the arbitrary symmetrical? *Semiotica*, v. 2017, n. 217, 2017.
- CHOI, Yong-Ho. Le problème du temps chez Ferdinand de Saussure. cap. VII, 2002.
- GODEL, Robert. Les Sources manuscrites du Cours de linguistique générale de F. de Saussure. 2e tirage. Genève: Droz, 1969.
- MEJÍA, C. L'apostème, unité de parole. *Cahiers Ferdinand de Saussure*. n.52. 1999.
- SAUSSURE, Ferdinand de. Curso de Linguística Geral. São Paulo: Cultrix, 1977.
- \_\_\_\_\_. Escritos de Linguística Geral. São Paulo: Cultrix, 2004.
- \_\_\_\_\_. Sciences du langage – De la double essence du langage. Genève: Librairie Droz, 2011.

### 1. O ARBITRÁRIO

Segundo o CLG (Saussure, 2012), a noção de arbitrário nos é dada como uma das características do signo linguístico, sendo o laço que une significante e significado. De acordo com Godel (1969), o significante acontece ao acaso, de forma acidental, arbitrária. Além disso, Badir (2017) traz uma reflexão muito pertinente à nossa hipótese sobre o trino: segundo o linguista, o signo linguístico é assimétrico, havendo uma dilatação da porção significante – o significado é carregado por ele. Tal dilatação se explica pelo arbitrário, tendo em vista que essa característica permite que o significante tome forma e, a partir disso, o signo possa constituir valor.

### 2. O VALOR

A respeito da noção de valor (Saussure, 2012), o genebrino traz que é nas relações de oposição e diferença entre signos, na presença e na ausência simultânea de outros, que o valor será constituído. Pela dilatação do significante, serão enlaçados aspectos distintivos articulatórios, acústicos e representacionais na constituição do valor – tudo que um signo é, é ser o que os outros não são. Tal reflexão corrobora, então, nossa hipótese.

### 3. O ASPECTO TRINO DO SIGNIFICANTE

Sendo assim, o aspecto trino do significante – no que tange aos seus vieses articulatório, acústico e representacional – se vê como um deslocamento fundamentado a partir da teoria saussuriana. Justamente por comportar três aspectos, a porção significante do signo linguístico se vê dilatada. Tal dilatação ocorre em razão do arbitrário, que permite a variação desses três lados, e nos leva ao estabelecimento do valor – dando ao signo seu estatuto linguístico.

### CONCLUSÃO

As noções de arbitrário e de valor linguístico, portanto, respaldam nossa proposta acerca do aspecto trino do significante.